

LEVANTAMENTO DO CUSTO DE IMPLANTAÇÃO DE ÁREA E TÉCNICA DE REPRODUÇÃO DE EQUINOS

MARQUEZINE, Paloma Ricciardi ¹; LEMOS, Marina Jorge de ²; SOUZA, Daniele Duarte Nunes de ³; HELMAN, Erika Astrid Caminha ⁴; SJOSTEDT, Paula Peixoto ⁵; QUINTANILHA, Priscila Teles ⁶; SILVA, Lidiane Bernardo Viana da ⁷

RESUMO

No Brasil, a criação de equinos tem crescido cerca de 12% ao ano, fazendo com que esta área seja um dos seguimentos mais lucrativos do agronegócio. O mercado equino movimentou bilhões e ocupa a quarta maior tropa do mundo de cavalos da raça mangalarga marchador ficando só atrás dos Estados Unidos, China e México. Dentro do agronegócio, a gestão de receitas e despesas é essencial para determinar a viabilidade da atividade rural, e os estabelecimentos equestres não são diferentes. Monitorar os gastos é uma dificuldade para o agronegócio, principalmente na agropecuária, onde há espaços de tempo entre a produção e a venda, por isso os controles das despesas apresentam informações para produzir métodos que buscam a sustentabilidade e a lucratividade do negócio. Como todo produto, o cavalo precisa ser trabalhado para que tenha valor agregado ao seu preço final, com isso tenha lucro no momento da venda. Em média, o preço de um Cavalo de raça gira em torno de R\$ 10 mil a R\$ 16 mil. Objetivou-se com este trabalho levantar os custos para implantação da área de criação, sendo esta a pasto, assim como de reprodução dos equinos, visando a rentabilidade que irá gerar na venda de potros oriundos de inseminação. O trabalho foi realizado no período de junho de 2018 a junho de 2019, no município de Quissamã, Rio de Janeiro. Foi realizada a coleta das despesas na loja agropecuária da própria cidade, sendo criado uma planilha de custo referente a implantação de um local de criação de equinos, levantamento de custo de técnica de inseminação artificial em equinos e uma organização de rentabilidade da criação. Dentre os dados levantados para preparação da área podem ser citados: composição nutricional solo e da água, cerca, bebedouro, comedouro, implementação de pasto, custo com mão-de-obra. Foi montado um fluxo de caixa contendo os ativos e passivos, considerando um aporte financeiro de cem mil reais. O projeto foi elaborado para três animais jovens, do sexo feminino, saudáveis e aptos para a reprodução. A área utilizada para realização do projeto é própria e está improdutivo, objetivando uma nova fonte de renda extra. Ao analisar o fluxo de caixa da implementação da área equina, a parte da construção e inseminação compuseram os passivos e a venda dos animais compuseram os ativos, para o lucro da atividade, foi observado que a venda dos animais no segundo ano não foi suficiente para cobrir os gastos com a atividade, tendo um saldo operacional negativo, mas a partir do terceiro ano da atividade o saldo se mostrou positivo tornando a atividade viável de ser realizada. Conclui-se, para o início de uma criação com 3 animais, deve-se investir R\$ 87.765,75 na parte de inseminação e de construção. Estima-se que haja um retorno de R\$ 30.000,00, sendo variável de acordo com a venda de animais, mostrando que a criação de equinos é rentável, em 3 anos.

PALAVRAS-CHAVE: cavalo, agronegócio, rentabilidade

¹ Universidade Estácio de Sá, palomamarquezine@hotmail.com

² Universidade Estácio de Sá, marina_lemos@yahoo.com

³ Univeritas - Grupo Ser Educacional, danielle.souza@zootecnista.com

⁴ Universidade Estácio de Sá, erika.helman@yahoo.com.br

⁵ Universidade Estácio de Sá, paula_peixoto_sjostedt@hotmail.com

⁶ Universidade Estácio de Sá, telesp.16@gmail.com

⁷ Universidade Estácio de Sá, lidianeaviana3@yahoo.com.br